

Capacidade de Troca de Cátions (CTC) e Teores de Argila em solos utilizados para o cultivo da videira na região do Planalto Norte Catarinense

Thalia A. S. Maciel¹, Alcemir N. Kowal¹, Henry M. Altmann¹, Otávio F. T. Steidel¹, Jefferson Schick², Douglas A. Wurz²

¹Bolsista de Iniciação Científica – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC; ²Professor de Produção Vegetal – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC.

A CTC do solo está relacionada com a capacidade do solo em trocar cátions com a solução do solo e disponibilizá-los para as plantas, e pode ser influenciada pelo tipo de partícula que compõem a estrutura do solo, como a porcentagem de argila, ou seja, a argila atrelada a CTC está relacionada com a fertilidade do solo e conseqüentemente disponibilidade de nutrientes, e com a recomendação de fósforo e potássio. O objetivo com este trabalho foi avaliar a classificação e distribuição em porcentagem da CTC a pH 7,0 e dos teores de argila nos solos cultivados com videira no Planalto Norte Catarinense, em diferentes profundidades. Para tanto, foram avaliados 20 pomares em onze diferentes municípios da região (Campo Alegre, Rio Negrinho, São Bento do Sul, Mafra, Papanduva, Itaiópolis, Monte Castelo, Major Vieira, Canoinhas, Ireneópolis e Porto União), com amostras de solos sendo coletadas nas profundidades de 0-20 cm e 20-40 cm. As amostras foram devidamente identificadas e encaminhadas para o Laboratório de Análise de Solos do Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (CEPAF/EPAGRI), em Chapecó. Verificou que para a profundidade de 0-20 cm, 60% apresentaram teores de argila variando de 41-60% e 40% com teores variando de 21-40%, dessa forma os solos classificam-se como classe 2 e 3, em função do teor de argila. Para a profundidade de 20-40 cm, 65% enquadram-se classe 3 (41-60% argila) e 35% na classe 2 (21-40% argila). Em relação a CTC, para a profundidade de 0-20 cm, 50% classificam-se como teores médios e 50% como teores altos, enquanto na profundidade de 20-40 cm, 70% das amostras classificam-se como teores altos, e 30% teores baixos. As informações sobre a classe de solo, baseado no teor de argila (%), e a classificação da CTC tornam-se essenciais para que possa ser realizada a recomendação para adubação fosfatada e potássica, respectivamente, havendo influência direta da classificação dos seus teores com a quantidade de fósforo e potássio a ser aplicado no solo.

Palavras-chave: Viticultura, adubação fosfatada, adubação potássica.